

Estratégias de estimulação cognitiva conduzidas por enfermeiros para preservação da cognição em idosos: revisão integrativa

Cognitive stimulation strategies conducted by nurses for the preservation of
cognition in the elderly: an integrative review

Estrategias de estimulación cognitiva llevadas a cabo por enfermeras para la
preservación de la cognición en personas mayores: una revisión integradora

Gabrielli Maria Ribeiro Corsini

 <https://orcid.org/0009-0007-3477-3609>

Leticia Sepulveda da Silva

 <https://orcid.org/0009-0005-4927-1973>

Rafaela Ferreira Machado

rafaelaoff1@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-5947-5612>

Eloise Panagio Silva

 <https://orcid.org/0000-0002-5866-4593>

Guilherme Malaquias Silva

 <https://orcid.org/0000-0003-4748-2951>

Aldo Lopes da Costa Júnior

 <https://orcid.org/0000-0002-4216-4690>

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://orcid.org/0000-0003-1680-9165>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 e-14454
2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 10 Noviembre 2025
Aprobación: 05 Enero 2026

Resumo: Objetivo: evidenciar as práticas de estímulo cognitivo desenvolvidas pela enfermagem com pessoas idosas. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura, desenvolvida em seis etapas sem recorte temporal. As buscas foram realizadas nas bases/bibliotecas de dados: BVS, MEDLINE, WOS, EMBASE e SCOPUS. **Resultados:** foram selecionados 22 artigos para compor a amostra final, após a aplicação dos critérios de elegibilidade. As práticas de estímulo cognitivo foram organizadas de maneira sistemática e classificadas em grandes classes de intervenção, sendo vinculadas aos principais domínios cognitivos estimulados. Observou-se a predominância das Instituições de Longa Permanência como local de realização das pesquisas, enquanto os hospitais apresentaram menor frequência. **Conclusão:** as práticas de estimulação são variadas e essenciais na enfermagem geriátrica, de fácil implementação e com resultados que reverberam na manutenção da autonomia e funcionalidade das pessoas idosas.

Palavras-chave: Idoso, Cognição, Enfermagem.

Abstract: Objective: to identify the cognitive stimulation practices developed by nursing staff with elderly people. **Methodology:** this integrative literature review was developed in six stages without a time frame. The searches were conducted in the following databases/libraries: BVS, MEDLINE, WOS, EMBASE, and

SCOPUS. **Results:** twenty-two articles were selected to compose the final sample after applying the eligibility criteria. The cognitive stimulation practices were systematically organized and classified into major intervention classes, linked to the main cognitive domains stimulated. Long-term care facilities predominated as the research locations, while hospitals were less frequent. **Conclusion:** stimulation practices are varied and essential in geriatric nursing, easy to implement, and with results that contribute to maintaining the autonomy and functionality of older adults.

Keywords: Aged, Cognition, Nursing.

Resumen: **Objetivo:** identificar las prácticas de estimulación cognitiva desarrolladas por el personal de enfermería con personas mayores. **Metodología:** esta revisión bibliográfica integrativa se desarrolló en seis etapas sin un plazo fijo. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos/bibliotecas: BVS, MEDLINE, WOS, EMBASE y SCOPUS. **Resultados:** tras aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron veintidós artículos para conformar la muestra final. Las prácticas de estimulación cognitiva se organizaron sistemáticamente y se clasificaron en categorías principales de intervención, vinculadas a los principales dominios cognitivos estimulados. Predominaron los centros de atención a largo plazo como lugares de investigación, mientras que los hospitales fueron menos frecuentes. **Conclusión:** tras aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron veinte artículos para conformar la muestra final. Las prácticas de estimulación cognitiva se organizaron sistemáticamente y se clasificaron en categorías principales de intervención, vinculadas a los principales dominios cognitivos estimulados. Predominaron los centros de atención integral como lugares de investigación, mientras que los hospitales fueron menos frecuentes.

Palabras clave: Anciano, Cognición, Enfermería.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil passa por uma acentuada transição em sua estrutura etária, marcada pelo expressivo crescimento da população idosa em todo o país. A previsão é que, até 2050, este grupo represente cerca de 28% da população brasileira.¹ Essa mudança está diretamente relacionada aos avanços tecnológicos e às melhorias na área da saúde, que reduziram as taxas de mortalidade e elevaram a expectativa de vida.²

Nesse cenário, o envelhecimento é compreendido como um processo natural e inevitável, que atinge todos os organismos e se caracteriza pela redução gradual da reserva funcional, conhecida como senescência. Embora a senescência não constitua, por si só, um problema, quando associada a doenças, quedas, acidentes ou situações de estresse, pode evoluir para condições patológicas que demandam cuidados específicos, configurando-se como senilidade.³

No que se refere às alterações decorrentes do envelhecimento, destaca-se a área cognitiva. Estima-se que, mundialmente, entre 5% e 8% da população com mais de 60 anos apresente algum grau de declínio cognitivo. No Brasil, esse número alcança cerca de 1,6 milhão de pessoas, sendo que, a cada quatro indivíduos afetados, um recebe o diagnóstico confirmado da patologia.^{4,5}

Nesse contexto, a cognição é compreendida como a capacidade de o indivíduo tomar decisões, compreender o ambiente, aprender, memorizar, comunicar-se e resolver problemas do cotidiano. Em outras palavras, é o que possibilita a realização das atividades de vida diária (AVDs), tanto básicas quanto instrumentais. Essa função é composta por diferentes domínios, entre eles: memória, função executiva, atenção, linguagem, percepção e orientação.⁶

O comprometimento cognitivo está relacionado à redução da plasticidade cerebral e pode manifestar-se por meio de esquecimentos, dificuldades de atenção, alterações na linguagem, problemas de reconhecimento de pessoas, desorientação temporal e espacial, além do comprometimento de outros domínios. Nesse sentido, a manutenção da neuroplasticidade pode ser favorecida por atividades de estimulação cognitiva, que atuam como estratégia de enfrentamento ao declínio funcional, mostrando-se eficazes na redução dos prejuízos cognitivos e no fortalecimento das funções mentais.⁷

Dessa forma, a possível redução da degradação cognitiva em pessoas idosas apresenta importante compatibilidade com os projetos de estimulação cognitiva que podem ser desenvolvidos para essa população. Isto é, a realização e manutenção de atividades

estimulantes ao nível mental e físico, especialmente se referindo ao nível de memória, cálculo, leitura, atividades de concentração, sequência de pensamento e ainda, atenção e capacidade de autonomia pode prevenir ou retardar o declínio cognitivo.^{8,9}

Considerando que a equipe de enfermagem e especialmente o enfermeiro constituem-se um dos principais responsáveis pela assistência a população idosa em diversos contextos da atenção à saúde, proporcionando cuidado integral, contemplando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, torna-se essencial promover ações que estimulem a cognição. Tais práticas contribuem para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, bem como favorecem a autonomia e a independência na velhice.¹⁰

A literatura apresenta lacunas na organização das evidências sobre as atividades de estímulo cognitivo realizadas pelo enfermeiro. Nesse sentido, diante da necessidade de desenvolver atividades cognitivamente estimulantes para pessoas idosas, com vistas a mantê-las ativas, independentes e autônomas pelo maior tempo possível, esta pesquisa teve como objetivo evidenciar as práticas de estímulo cognitivo desenvolvidas pela enfermagem com pessoas idosas.

MÉTODO

Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, um método que permite síntese de conhecimento por meio de processo sistemático e rigoroso. A pesquisa foi desenvolvida em seis etapas, a saber: 1) elaboração da pergunta de pesquisa e dos critérios de inclusão e exclusão; 2) busca e seleção dos estudos; 3) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 4) extração de dados; 5) análise dos resultados obtidos e; 6) síntese do conhecimento.¹¹

Para condução da revisão foram observados os pressupostos *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA¹², de forma a seguir as orientações e apresentar, de maneira sistemática e esquemática, a estratégia de seleção dos artigos até à obtenção da amostra final.

Em se tratando de uma pesquisa de cunho qualitativo, a elaboração da pergunta de pesquisa deu-se através dos elementos do acrônimo PICO: P= População, I= Fenômeno de interesse, Co= Contexto.¹³ Para este estudo, utilizou-se: (P)= pessoa idosa, (I)= práticas de estímulo cognitivo, (Co)= empregadas pelo enfermeiro. A partir destas definições a pergunta de pesquisa foi estabelecida: Quais as práticas de estímulo cognitivo empregadas com a pessoa idosa pelo enfermeiro?

A pesquisa contou com os seguintes critérios de inclusão: estudos originais, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que evidenciassem as atividades de estímulo cognitivo utilizadas com pessoas idosas, empregadas pelo profissional enfermeiro. Para

delimitação do público dos artigos elegíveis para esta revisão, considerou-se como pessoa idosa os indivíduos com idade igual ou maior que 60 anos.¹⁴

Como critérios de exclusão foram definidas: publicações que não estivessem disponíveis na íntegra, não gratuitas, repetidas, provenientes da literatura cinzenta, como teses e dissertações. Não foi estabelecido um recorte temporal, uma vez que as questões que envolvem a compreensão das atividades cognitivas direcionadas à pessoa idosa devem ser analisadas em sua totalidade, sem delimitação de período, considerando a singularidade e a complexidade da temática. A pesquisa ocorreu em janeiro de 2025 nas bases/bibliotecas, a saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE); *Web of Science* (WOS); Base de dados Biomédicos da Elsevier (EMBASE); e SCOPUS.

Os estudos foram acessados via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Com objetivo de sistematizar, foram utilizados descritores das plataformas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) (Quadro 1).

Quadro 1

Descritores utilizados na busca nas bases de dados. Maringá, PR, Brasil, 2025

PICo	Descritores
p	Idoso (Aged) e Saúde do Idoso (Health Of the Elderly)
I	Cognição (Cognition), Treino Cognitivo (Cognitive Training) e Tecnologia Educacional (Educational Technology)
Co	Enfermeiros (Nurses) e Enfermagem Geriátrica (Geriatric Nursing)

Para elaboração das estratégias de buscas, utilizou-se os descritores controlados somados aos operadores booleanos “AND” e “OR” (Quadro 2).

Quadro 2

Estratégia de busca nas bases/biblioteca de dados. Maringá, PR, Brasil, 2025

Base de dados	Estratégia de busca
BVS	idoso OR "Saúde do idoso" OR aged OR "Health of the Elderly" AND cognição OR
EMBASE	('aged'/exp OR 'aged') AND ('cognitive function test'/exp OR 'cognitive function test') AND ('nurse'/exp OR nurse) "Treino Cognitivo" OR "Tecnologia Educacional" OR cognition OR "Cognitive Training" OR "Educational Technology" AND enfermeiros OR "Enfermagem Geriátrica" OR nurses OR "Geriatric Nursing"
MEDLINE	(Aged[Title] OR "Health of the Elderly"[Title]) AND (cognition[Title] OR "Cognitive Training"[Title] OR "Educational Technology"[Title])
SCOPUS	TITLE-ABS-KEY (aged) AND TITLE-ABS-KEY (cognition OR "cognitive training" OR "Educational Technology") AND TITLE-ABS-KEY (nurse OR "Geriatric Nursing")
WOS	((ALL=(aged OR "health of the elderly")) AND ALL=(Cognition OR "Cognitive Training" OR "Educational Technology")) AND ALL=(Nurses OR "Geriatric Nursing")

Após a seleção, deu-se à classificação por meio da Escala de Avaliação de Artigos com Metodologias Heterogêneas para Revisões Integrativas (EAMH).¹⁵ A EAMH é composta por seis questões a qual devem ser respondidas com sim ou não e a pontuação varia de 0 a 6 pontos, onde a interpretação deve decorrer como explicitado a seguir: de 0 a 3 pontos = "artigo não recomendado para análise"; 4 a 5 pontos = "artigo adequado para análise"; e 6 pontos = "artigo ideal para análise".

Para busca e seleção dos artigos, foi realizada busca pareada, ou seja, todo o processo foi conduzido por três pesquisadores de modo independente e as divergências foram resolvidas por consenso.

Os estudos identificados nas bases/biblioteca de dados foram exportados para planilha eletrônica. Para a organização e apresentação de maneira resumida e objetiva, os dados foram organizados e apresentados em: autor, ano, título, país de origem, tipo de estudo, abordagem, e principais resultados, ou seja, as atividades de estimulação cognitiva. O conjunto de dados deste estudo foi processado utilizando o Rayyan®, uma ferramenta computacional específica para a produção de revisões sistemáticas.¹⁶

Ademais, em se tratando de uma revisão, sendo as publicações incluídas de domínio público, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Contudo, ressalta-se que as

fundamentações foram devidamente referenciadas, bem como os aspectos éticos foram observados.

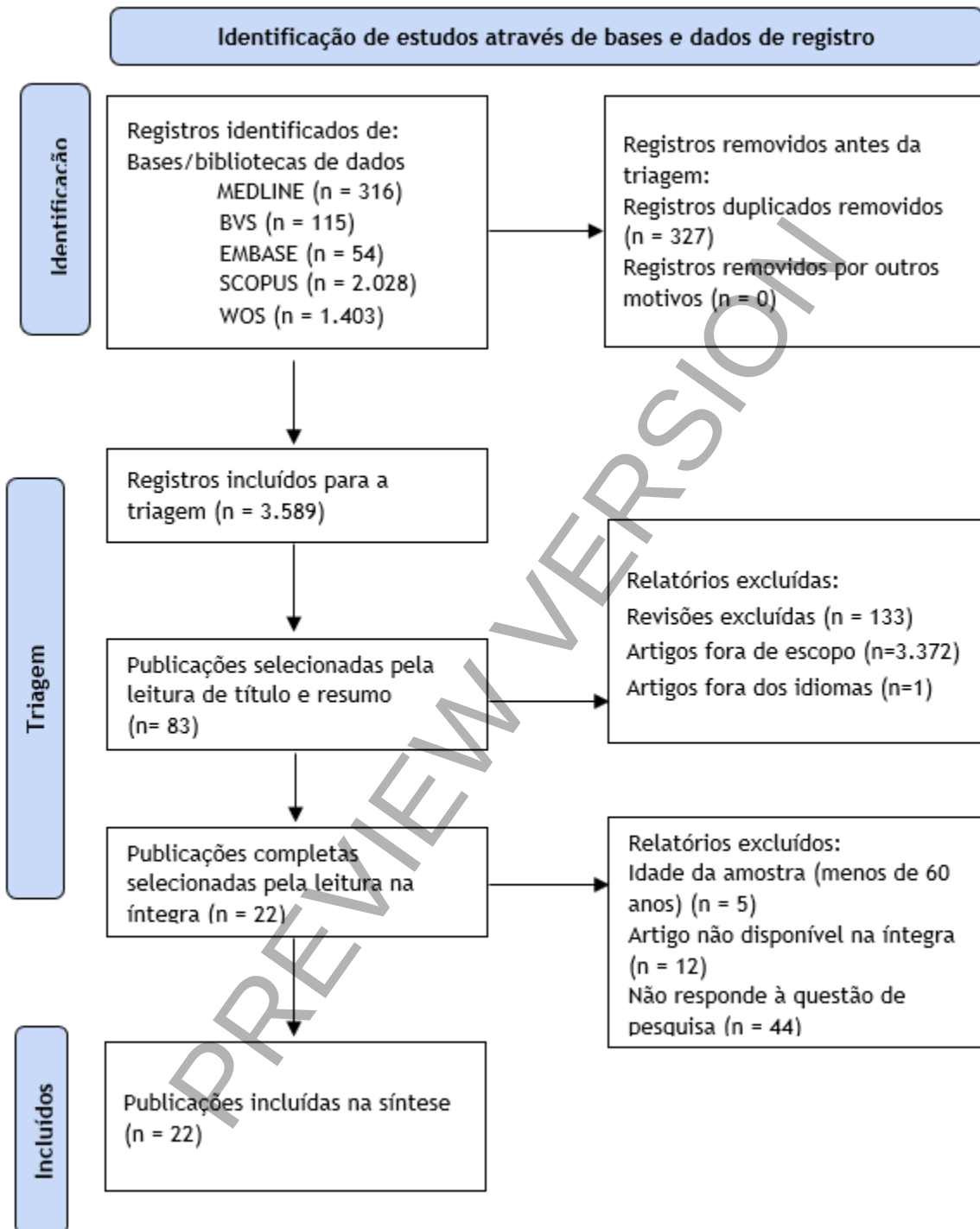
RESULTADOS

Foram identificados 3.916 estudos, destes, 327 foram excluídos por se tratar de duplicatas. Restaram 3.589 para leitura de título e resumo, dos quais foram selecionados 83 artigos para leitura completa. Foram incluídos 22 trabalhos pela leitura na íntegra e, todos estes foram avaliados pela EAMH com pontuação de 6 (n=19), 5 (n=2) e 4 (n=1), sendo assim, foram incluídos na revisão (Figura 1).

PREVIEW VERSION

Figura 1

Fluxograma de seleção dos estudos de acordo com as recomendações PRISMA. Maringá, PR, Brasil, 2025



Os estudos incluídos na revisão foram derivados da Coreia do Sul (n=5), China (n=4), Brasil (n=2), Taiwan (n=2), Portugal (n=1), Espanha (n=1), Finlândia (n=1), Austrália (n=1), Turquia (n=2), Japão (n=1), Itália (n=1) e Estados Unidos (n=1). Foram publicados

entre 2010 - 2015 (n=7), 2016 - 2020 (n=5) e 2021 - 2024 (n=10). Houve maior frequência de estudos do tipo quase-experimental (n=11), os demais dividiram-se entre estudo randomizado (n=6), estudo experimental (n=2), ensaio clínico (n=1), estudo piloto (n=1) e relato de experiência (n=1).

Observou-se uma prevalência das Instituição de Longa Permanência como local de estudo das pesquisas (n=9), seguido da Comunidade/Domicílio (n=8), Centros de Convivência (n=3) e Hospitais (n=2).

Os artigos selecionados manifestaram e permitiram compilar as atividades de estimulação cognitiva empregadas pelos profissionais enfermeiros as pessoas idosas, em diversas partes do mundo, tornando possível compreendê-las e selecioná-las para a implementação em variados ambientes que oferecem atendimento às pessoas idosas atualmente no Brasil (Quadro 3).

Quadro 3

Caracterização dos estudos incluídos e principais resultados. Maringá, PR, Brasil, 2025

N do artigo	Autor e ano	Título e país	Tipo de estudo e abordagem	Principais resultados
A1	Ngandu <i>et al.</i> , 2015. ¹⁷	A 2 year multidomain intervention of diet, exercise, cognitive training, and vascular risk monitoring versus control to prevent cognitive decline in at-risk elderly people (FINGER): a randomised controlled trial Finlândia	Estudo randomizado/quantitativo	Programa de computador desenvolvido internamente baseado na <i>web</i> , com várias tarefas adaptadas: processos executivos (atualização espacial, atualização de letra, atualização de número e tarefas de mudança de conjunto mental), memória de trabalho (tarefa de manutenção), memória episódica (tarefas relacionais e espaciais) e velocidade mental (tarefa de correspondência de forma).
A2	Yao <i>et al.</i> , 2023. ¹⁸	A nurse-led positive psychological intervention among elderly community-dwelling adults with mild cognitive impairment and depression: A non-randomized controlled trial China	Ensaio clínico/quantitativo	Intervenção psicológica positiva, incluindo: psicoeducação, identificação de forças pessoais, gratidão, otimismo, apreciação da beleza, estabelecimento de metas, perdão, relacionamentos positivos, significado e propósito; espiritualidade.
A3	Xu <i>et al.</i> , 2020. ¹⁹	A pilot feasibility randomized controlled trial on combining mind-body physical exercise, cognitive training, and nurse-led risk factor modification to reduce cognitive decline among older adults with mild cognitive impairment in primary care China	Estudo randomizado/quantitativo	Rummikub, um jogo de peças fácil de aprender; Tai Chi simplificado de 24 formas
A4	Park <i>et al.</i> , 2019. ²⁰	Benefits of gardening activities for cognitive function according to measurement of brain nerve growth factor levels Coreia do Sul	Quase experimental/quantitativo	Os participantes realizaram uma atividade de jardinagem, composta por seis tarefas: limpeza do canteiro, cavar, adubação, rastejamento, transplante de plantas, regar com regador.

A5	Tian <i>et al.</i> , 2021. ²¹	Cognitive training program improves cognitive ability and daily living ability in elderly patients with mild cognitive impairment China	Estudo randomizado/quantitativo	Atividades de leitura e discussão de matérias de jornais; cálculos; jogar pôquer; nomeamento de objetos; exercício de memória através do questionamento de eventos passados.
A6	Yorozuya <i>et al.</i> , 2024. ²²	Effect of digital game intervention on cognitive functions in older adults: a multiple baseline single case experimental design study Japão	Experimental/quantitativo	Intervenção com o jogo digital Space Invaders, realizada individualmente.
A7	Chan; Chu; Chen, 2022. ²³	Effect of horticultural activities on quality of life, perceived stress, and working memory of community-dwelling older adults Taiwan	Quase experimental/quantitativo	Plano de atividades hortícolas, com preparação de vasos, plantação e manutenção das plantas.
A8	Cibeira <i>et al.</i> , 2021. ²⁴	Effectiveness of a chess-training program for improving cognition, mood, and quality of life in older adults: A pilot study Espanha	Estudo piloto/quantitativo	Jogo de xadrez
A9	Karatay; Akkuş, 2012. ²⁵	Effectiveness of a Multistimulant Home-Based Program on Cognitive Function of Older Adults Turquia	Quase experimental/quantitativo	Atividades de leitura e discussão de matérias de jornais e livros; atividades de pintura/artesanato; caça palavras; exercícios de alongamento e relaxamento.
A10	Lin <i>et al.</i> , 2022. ²⁶	Effectiveness of a musical fitness programme for older adults with cognitive impairment in long-term care facilities: A quasi-experimental study Taiwan	Quase experimental/quantitativo	Implementação de um Programa de Aptidão Musical (MFP). As sessões combinavam exercícios físicos leves com música.

A11	Park;.Kim; Shim, 2019. ²⁷	Effects of a Multicomponent Cognitive Stimulation Program on Cognitive Function Improvement Among Elderly Women Coreia do Sul	Quase experimental/ quantitativo	Quebra-cabeça de papel; jogo Card Flip, tocar um instrumento musical de acordo com o número, criando um porta-retratos; jogo dos ímbolo de dígito/Inserir + - em branco; imite uma mão/calcula números à mão; missão com triângulo de duas pessoas; atividade de evocação, nomeação, recordação (ano ou estação específica).
A12	Song; Boo, 2022. ²⁸	Effects of a nurse-led multicomponent intervention for frail older adults living alone in a community: a quasi- experimental study Coreia do Sul	Quase experimental/ quantitativo	Exercícios físicos; Educação sobre nutrição e gestão de doenças.
A13	Sok, 2015. ²⁹	Effects of individual reminiscence therapy for older women living alone Coreia do Sul	Quase experimental/ quantitativo	Sessões de reminiscência focadas na recordação de memórias pessoais significativas, memoráveis, promovendo a reflexão sobre experiências passadas. Foram divididas em memórias da Infância e adolescência, Maturidade e Senescência.
A14	Zhao <i>et al.</i> , 2021. ³⁰	Effects of nurse-led square dancing on older patients with mild cognitive impairment combined with depressive symptoms: A pilot study China	Quase experimental/ quantitativo	Dança em quadrado (square dancing).
A15	Ramos <i>et al.</i> , 2012. ³¹	Estimulação cognitiva para pessoas idosas institucionalizadas: relato de experiência Brasil	Relato de experiência/ qualitativo	Jogo da memória; exercícios de leitura; atividade de estímulo a memória autobiográfica; exposição de objetos variados e realização de associação a memórias que os objetos em questão evocam; reconhecimento tátil de objetos de diferentes texturas e formatos; reconhecimento visual de imagens; atividades de recorte de revistas; uso de pincéis para desenho com tinta; atividades musicais com o apoio de instrumento.

A16	Park <i>et al.</i> , 2009. ³²	The effects of cognitive training on community-dwelling elderly Koreans Coreia do Sul	Quase experimental/ quantitativo	Fazendo um calendário; falando sobre si mesmos; quiz; adivinhando o que está em uma caixa; arremesso de alvo; arremesso de anel; fazendo velas de decoração; boliche; dando uma resposta correta com dicas; fabricação de argila; dando um provérbio correto com fotos; badminton de balão de ar falando sobre cada pessoa do grupo.
A17	Bartolucci; Batini, 2019. ³³	Long term narrative training can enhance cognitive performances in patients living with cognitive decline Itália	Experimental/ quantitativo	Treinamento narrativo auditivo diário, onde os participantes ouviam leituras de textos narrativos.
A18	Santana <i>et al.</i> , 2018. ³⁴	Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com queixa subjetiva de memória e humor Brasil	Quase experimental/ quantitativo	Sopa de letras/alfabeto completo em PVC; colocando na certa; expondo as emoções; jornal da vida; abrindo o jogo; organizando as palavras; música em roda; jogo dos erros/ o que há de errado na ilustração?/O que há de diferente?; labirinto; ditos populares; do que você lembra?; caça palavras.
A19	Apóstolo <i>et al.</i> , 2014. ³⁵	The Effect of Cognitive Stimulation on Nursing Home Elders: A Randomized Controlled Trial Portugal	Estudo randomizado/ quantitativo	Jogos: som/música; infância; alimento; atualidades; rostos/cenas; associação de palavras; categorização de objetos; orientação; usando dinheiro; jogos de números; jogos de palavras e quiz da equipe.
A20	Saredakis <i>et al.</i> , 2021. ³⁶	The Effect of Reminiscence Therapy Using Virtual Reality on Apathy in Residential Aged Care: Multisite Nonrandomized Controlled Trial Austrália	Estudo randomizado/ quantitativo	Sessões de reminiscência através de uma tecnologia imersiva intitulada Head-Mounted Displays (HMDs) imersiva, com um computador, um Oculus Quest e fones de ouvido.
A21	Karatay; Akkuş, 2011. ³⁷	The effectiveness of a stimulation program on cognitive capacity among individuals older than 60 Turquia	Quase experimental/ quantitativo	Diálogo intergeracional; leitura de jornal/livro; pintura/artesanato; exercícios físicos ativos.

A22	McDougall <i>et al.</i> , 2010. ³⁸	The SeniorWISE Study: Improving Everyday Memory in Older Adults Estados unidos	Estudo randomizado/ quantitativo	Treinamentos da memória" através de aulas com tópicos que incluíram memória e saúde (psicoeducação sobre memória e saúde); prática guiada de inoculação de estresse, que incluiu um exercício de relaxamento muscular progressivo,
-----	---	---	--	--

As atividades foram organizadas de maneira sistemática e classificadas por grandes classes de intervenção, como jogos, artes, leitura, música, mobilidade física, entre outras, e vinculado aos principais domínios cognitivos estimulados (Quadro 4).

Quadro 4 Organização sistemática das atividades e classificação por grandes classes de intervenção. Maringá, PR, Brasil, 2025

Essa estrutura demonstra a diversidade de estratégias disponíveis na literatura, atividades que combinam elementos lúdicos, expressivos, físicos e tecnológicos, com a finalidade de promover o engajamento da pessoa idosa em diferentes domínios cognitivos, de maneira a contribuir com a manutenção ou reabilitação das faculdades cognitivas.

DISCUSSÃO

Em se tratando do aumento da população idosa e as complicações relacionadas ao declínio da cognição como importante pilar da funcionalidade global,^{14,39} os resultados dessa revisão apontam para o número considerável de atividades de estimulação cognitiva empregadas com a pessoa idosa pelo enfermeiro, com objetivo de proceder a manutenção das funções cognitivas ou estimular domínios que apresentavam algum grau de declínio.

Nesta perspectiva, o cérebro é composto por uma vasta rede de conexões sinápticas, completamente adaptáveis e modificáveis pelas experiências vividas e tipos diversos de estimulações, capazes de proporcionar o estímulo de variadas áreas do cérebro, fortalecendo as conexões neurais. Não obstante, negligenciar a realização destes estímulos, intrínsecos ou extrínsecos, levam indubitavelmente ao enfraquecimento das conexões neurais, reverberando sobre a rede de conexões e as funções cognitivas, acarretando declínios importantes na funcionalidade global.^{34,40}

O declínio cognitivo progressivo é um fator determinante para o desenvolvimento de demências, o que demanda atenção, considerando os dados expressivos acerca de sua prevalência na população idosa em âmbito nacional, sobretudo entre indivíduos desprovidos de suporte familiar, residentes na comunidade, institucionalizados e com comprometimento da capacidade funcional global.⁴¹ A revisão nos revela uma variedade de cenários para o desenvolvimento das atividades de estimulação cognitiva, dentre elas: Instituições de Longa Permanência (ILPI), comunidade, centro de convivência e hospitais, locais estes em que se encontram maior

número de pessoas idosas com risco elevado para declínio cognitivo.^{21-22,32}

Em vista da plasticidade neural, estudos incluídos evidenciam a capacidade do cérebro de se adaptar, mudar sua estrutura e função por toda sua existência, inclusive na fase adulta e idosa.^{17,21} As conexões neuronais são altamente modificáveis perante o estímulo apropriado, na perspectiva de que, quanto maiores forem os desafios e atividades propostas e, até mesmo a constância em pequenas atividades, são capazes de modificar ou estabilizar o declínio cognitivo, através da criação de novos caminhos na rede de conexões.⁴²

Os resultados deste trabalho evidenciaram uma diversidade de práticas destinadas à estimulação dos variados domínios da cognição, de maneira exponencial a função executiva, a memória, a percepção, a linguagem e a atenção. A estimulação cognitiva como fator protetor aos declínios cognitivos e demências, objetiva potencializar o desempenho das pessoas idosas em suas atividades da vida diária, mantendo pelo maior tempo possível sua funcionalidade, a autonomia e a independência, através do engajamento e participação de atividades de forma multimodal, que melhoram o desempenho cognitivo, havendo também, a possibilidade de focalizar domínios específicos, com atividades direcionadas de acordo com a necessidade individual, impedindo os declínios relacionados ao envelhecimento.^{33,43}

As atividades de estimulação cognitiva descritas envolvem uma abordagem diversificada e multicompetente, abrangendo exercícios estruturados (como jogos digitais, quebra-cabeças, Rummikub, xadrez, caça-palavras e tarefas de memória), práticas expressivas e criativas (pintura, artesanato, música, dança e jardinagem), intervenções psicossociais (como reminiscência, psicoeducação, espiritualidade e promoção de emoções positivas), além de componentes físicos (tai chi, alongamento e atividades motoras com jogos e dança). Em conjunto, essas ações visam estimular os seis domínios cognitivos, enquanto viabilizam interações sociais, bem-estar emocional e qualidade de vida em idosos.

Os estudos apontaram para a importância da escolha de exercícios compatíveis com as questões sociais e preferências dos indivíduos, e no que se refere a eficácia das atividades, todos os estudos sinalizam a melhora de declínios cognitivos avaliados através do Mini exame do estado mental (MEEM) e outros testes que avaliam as funções cognitivas,^{21,25} não obstante, os estudos incluídos não apresentaram padronização de intervenção, participantes, bem como de sessões semanais ou tempo destinado às atividades, dificultando o processo de comparação de intervenções e resultados, tornando necessário ponderar a relação dos resultados positivos obtido com a intervenção, tempo destinado e os custos para a intervenção. Porém, a variedade de

atividades, permite a escolha e implementação da que mais se adequa à realidade sociocultural do público-alvo da intervenção.

Três estudos contaram com a participação de graduando de enfermagem sob a supervisão de um enfermeiro,^{25,31,37} e as atividades conduzidas consistiram em diálogos intergeracionais; leitura, pintura, artesanato, exercícios físicos ativos, caça palavras, exercícios de alongamento e relaxamento, e jogo da memória, expressando a importância desta temática ser abordada e estimulada ainda na graduação, para que os enfermeiros tornem-se cada vez mais adeptos das atividades de estimulação cognitiva, como intervenções poderosas na manutenção da cognição em pessoas idosas.⁴⁴

Grande parte dos estudos especificaram de maneira detalhada a condução e os exercícios empregados nas sessões de estimulação, contudo, outros não detalham com especificidade os exercícios conduzidos, mas, descreveram de maneira ampla a intervenção, os objetivos e os domínios da cognição ao qual objetivam intervir.^{18-17,28,38}

Diante dos resultados desta revisão, confirmou-se o protagonismo do enfermeiro e sua atuação indispensável no incentivo e realização dessas atividades de estimulação cognitiva, haja visto a abordagem holística e integral que deve ser empregada na compreensão das demandas das pessoas idosas nos ambientes mais variados de atenção à saúde, a fim de proporcionar maior qualidade de vida e manutenção das capacidades e habilidades.^{21,32,36,37}

As implicações desta revisão apontam para a multiplicidade de atividades disponíveis para terapia cognitiva, com variados custos associados. Os jogos cognitivos lúdicos estruturados, tidos tradicionais para cada país, são atividades que podem demandar custos em sua execução,^{21,24,34} não obstante, as artes e expressão Criativa, atividades Musicais e manuais como o artesanato, a pintura e jardinagem podem ser adaptadas, que torna possível a utilização de materiais recicláveis e de baixo custo,^{26,37} assim como as terapias ou atividades de reminiscência, baseada na evocação de memórias passadas.^{17,31,36}

A leitura e a escrita são muito relevantes especialmente no que se refere à manutenção da linguagem, preservar e aprimorar habilidades linguísticas^{21,37} e não exigem em geral muito investimento para sua execução, porém, os jogos digitais e tecnológicos neste contexto, surgem com o avanço da tecnologia e exigem recursos mais elevados que podem impossibilitar a execução de maneira ordinária nos serviços.^{17,22,36}

Contudo, os profissionais podem e devem lançar mão de atividades de mobilidade física e sensório-motoras com materiais disponíveis no serviço de atendimento,²⁶ bem como as intervenções emocionais, utilizadas em um contexto de expressão de emoções, exteriorização de

metas, desejos e sonhos.¹⁸ As atividades funcionais da vida diária, como cozinhar, cuidar de plantas, organizar objetos, se vestir e realizar pequenas compras, integram a pessoa idosa em tarefas do cotidiano, auxilia na autonomia, independência e autoestima, contribuindo para a conservação das habilidades cognitivas e funcionais.²³

A pesquisa destacou uma lacuna no que se refere a atuação do enfermeiro na implementação das atividades de estimulação cognitiva, visto que, durante a seleção dos estudos foram detectados inúmeros trabalhos conduzidos por profissionais de outras áreas da saúde e poucos em que o enfermeiro foi o protagonista das atividades de estimulação cognitiva. Portanto, faz-se relevante abrir espaço de reflexão e discussão, desde a formação até a especialização dos enfermeiros, no que diz respeito à saúde mental e cognitiva da pessoa idosa e o crescente número deste público no Brasil e no mundo.³¹

Como limitações desta revisão, considera-se a possibilidade de perdas de trabalhos pertinentes produzidos em outros idiomas. Os resultados aqui apresentados não devem de maneira alguma serem generalizados, mas interpretados de acordo com seu cenário assistencial e aspectos culturais. Não obstante, esta revisão integrativa é relevante para abrir a discussão e iniciar processos de reflexão acerca das realizações das atividades de estimulação cognitiva com a pessoa idosa, sua importância e a disponibilidade na literatura de opções para condução das intervenções pelo enfermeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados desta revisão, confirma-se a relevância da estimulação cognitiva como estratégia eficaz do enfermeiro na prevenção e no retardo do declínio cognitivo em pessoas idosas, favorecendo a manutenção da autonomia, da independência e da qualidade de vida. As evidências apontam para uma ampla diversidade de atividades, que vão desde práticas estruturadas e tecnológicas até intervenções criativas, expressivas, físicas e funcionais, permitindo adaptações conforme o contexto sociocultural e os recursos disponíveis.

Ressalta-se ainda o papel essencial do enfermeiro, cuja prática deve se pautar em integralidade, capaz de identificar necessidades individuais e propor intervenções adequadas. Apesar da ausência de padronização entre os estudos, os resultados reforçam o potencial de impacto positivo das intervenções, tanto nos domínios cognitivos quanto na interação social e no bem-estar emocional.

Assim, torna-se imprescindível investir em formação, pesquisa e práticas voltadas à estimulação cognitiva, assegurando maior protagonismo ao enfermeiro nesse processo. Por fim, esta revisão evidencia a necessidade de ampliar a discussão sobre o tema e fortalecer sua inserção nos diferentes cenários de atenção à saúde do

idoso, a fim de responder às demandas crescentes do envelhecimento populacional.

PREVIEW VERSION

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2022 [Internet]. 2023 [acesso em 23 de julho 2025]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102038.pdf>.
2. Oliveira AF. Envelhecimento populacional, moradia e contexto do capitalismo contemporâneo: implicações e desafios. Rev. Caderno Pedagógico. [Internet]. 2025 [acesso em 23 de julho 2025];22(8). Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/17133/9499>.
3. Ministério da Saúde (BR). Guia de cuidados para a pessoa idosa [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [acesso em 23 de julho 2025]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf.
4. Barros EMMAH, Martelli Júnior H, Andrade RS, Dias VO, Caldeira AP, Maia LC, et al. Comprometimento cognitivo e fatores associados em uma população de idosos. Cad. Saúde Colet. [Internet]. 2023 [acesso em 27 de julho 2025];31(4):e31040493. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X20233104049>.
5. Moro PD, Konkiewitz EC. Um panorama do declínio cognitivo na Europa e no Brasil: o que muda? Braz. J. Health Rev. [Internet]. 2024 [acesso em 27 de julho 2025];7(9). Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n9-501>.
6. Castro APR, Pinto AGA, Guimarães JMX, Torres GMC, Moraes APP. Intergeracionalidade e promoção da saúde: reflexões e desafios na atenção à pessoa idosa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. [Internet]. 2024 [acesso em 25 de julho 2025];17:e230093. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230093.pt>.
7. Cochar-Soares N, Delinocente MLB, Dati LMM. Fisiologia do envelhecimento: da plasticidade às consequências cognitivas. Rev. Neurocienc. [Internet]. 2021 [acesso em 25 de julho 2025];29. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/rnc.2021.v29.12447>.
8. Sümer E, Kaynak H. Age-related decline in source and associative memory. Cogn. Process. [Internet]. 2025 [cited 2025 nov 2];26(1). Available from: <https://doi.org/10.1007/s10339-024-01230-z>.
9. Medvedev IS, Pak SP, Ogorodnikova EA. The effect of sensory-cognitive training on perception, attention, and memory in elderly people. Neurosci. Behav. Physiol. [Internet]. 2025 [cited 2025 nov 2];55. Available from: <https://doi.org/10.1007/s11055-025-01790-3>.
10. Ribeiro LC, Cabral R, Weizemann LP, Busetti IC. A importância do atendimento humanizado na saúde do idoso: o papel essencial da

- enfermagem. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* [Internet]. 2023 [acesso em 25 de julho 2025];5(5). Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2835-2846>.
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2008 [acesso em 25 de julho 2025];17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
12. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Res. Methods Reporting.* [Internet]. 2021 [cited 2025 nov 2];372(71). Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>.
13. The Joanna Briggs Institute (JBI). Joanna Briggs Institute Reviewers' manual: 2015 edition. [Internet]. 2015 [cited 2025 nov 2]. Available from: <https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf>.
14. Ceccon RF, Vieira LJES, Brasil CCP, Soares KG, Portes VM, Júnior CASG, et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. *Cien. Saude Colet.* [Internet]. 2021 [acesso em 25 de julho 2025];26(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30352020>.
15. Contrera VM, Yáñez AEO. Fenómeno techo de cristal en enfermería: revisión integrativa. *Rev. Cuidarte.* [Internet]. 2022 [cited 2025 jul 25];13(1). Available from: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.2261>.
16. Kaymakcioglu AG, Thomas M. Systematic reviews in applied linguistics: tools and frameworks. In: *Routledge handbook of technological advances in researching language learning*. Routledge. [Internet]. 2024 [cited 2025 nov 2]. p. 423–432.
17. Ngandu T, Lehtisalo J, Solomon A, Levälahti E, Ahtiluoto S, Antikainen R, et al. A 2 year multidomain intervention of diet, exercise, cognitive training, and vascular risk monitoring versus control to prevent cognitive decline in at-risk elderly people (FINGER): a randomised controlled trial. *Natl. Lib. Med.* [Internet]. 2015 [cited 2025 jul 3];385(9984). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)60461-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)60461-5).
18. Yao X, Wang Y, Zhou Y, Li Z. A nurse-led positive psychological intervention among elderly community-dwelling adults with mild cognitive impairment and depression: a non-randomized controlled trial. *Int. J. Geriatr. Psychiatry.* [Internet]. 2023 [cited 2025 jul 3];38(6). Available from: <https://doi.org/10.1002/gps.5951>.

19. Xu Z, Zhang D, Lee ATC, Sit RWS, Wong C, Lee EKP, et al. A pilot feasibility randomized controlled trial on combining mind-body physical exercise, cognitive training, and nurse-led risk factor modification to reduce cognitive decline among older adults with mild cognitive impairment in primary care. *PeerJ*. [Internet]. 2020 [cited 2025 ago 14];8. Available from: <https://doi.org/10.7717/peerj.9845>.
20. Park SA, Lee AY, Park HG, Lee WL. Benefits of gardening activities for cognitive function according to measurement of brain nerve growth factor levels. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. [Internet]. 2019 [cited 2025 ago 14];16(5). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph16050760>.
21. Tian R, Jiang Y, Zhang Y, Yan X, Zhou Y. Cognitive training program improves cognitive ability and daily living ability in elderly patients with mild cognitive impairment. *Aging Clin. Exp. Res*. [Internet]. 2021 [cited 2025 jul 3];34. Available from: <https://doi.org/10.1007/s40520-021-02015-6>.
22. Yorozya K, Kubo Y, Fujii K, Nakashima D, Nagayasu T, Hayashi H, et al. Effect of digital game intervention on cognitive functions in older adults: a multiple baseline single case experimental design study. *BMC Geriatr*. [Internet]. 2024 [cited 2025 jul 3];24(410). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12877-024-05011-3>.
23. Chan HS, Chu HY, Chen MF. Effect of horticultural activities on quality of life, perceived stress, and working memory of community-dwelling older adults. *Geriatr. Nurs*. [Internet]. 2022 [cited 2025 jul 3];48. Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.gerinurse.2022.10>.
24. Cibeira N, Lorenzo-López L, Maseda A, Blanco-Fandiño J, López-López R, Millán-Calenti JC. Effectiveness of a chess-training program for improving cognition, mood, and quality of life in older adults: a pilot study. *Geriatr. Nurs*. [Internet]. 2021 [cited 2025 ago 14];42(4). Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.gerinurse.2021.04.026>.
25. Karatay G, Akkus Y. Effectiveness of multistimulant home-based program on cognitive function of older adults. *West. J. Nurs. Res*. [Internet]. 2012 [cited 2025 ago 14];34(7). Available from: <https://dx.doi.org/10.1177/0193945911410329>.
26. Lin PC, Lay YL, Chiu HL, Chen IH, Peters K. Effectiveness of a musical fitness programme for older adults with cognitive impairment in long-term care facilities: a quasi-experimental study. *J. Clin. Nurs*. [Internet]. 2022 [cited 2025 ago 14];31(7-8). Available from: <https://dx.doi.org/10.1111/jocn.15956>.

27. Park JM, Kim MW, Shim HY. Effects of a multicomponent cognitive stimulation program on cognitive function improvement among elderly women. *Asian Nurs. Res.* [Internet]. 2019 [cited 2025 jun 3];13(5). Available from: [https://www.asian-nursingresearch.com/article/S1976-1317\(19\)30524-9/fulltext](https://www.asian-nursingresearch.com/article/S1976-1317(19)30524-9/fulltext).
28. Song MS, Boo S. Effects of a nurse-led multicomponent intervention for frail older adults living alone in a community: a quasi-experimental study. *BMC Nurs.* [Internet]. 2022 [cited 2025 ago 14];21(1). Available from: <https://dx.doi.org/10.1186/s12912-021-00801-1>.
29. Sok SR. Effects of individual reminiscence therapy for older women living alone. *Rev. Int. Enferm.* [Internet]. 2015 [acesso em 3 de junho 2025];63(4). Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1111/inr.12190>.
30. Zhao Y, Yin M, Yao X, Li Z. Effects of nurse-led square dancing on older patients with mild cognitive impairment combined with depressive symptoms: a pilot study. *Geriatr. Nurs.* [Internet]. 2021 [cited 2025 jun 3];42(5). Available from: <https://dx.doi.org/10.1016/j.gerinurse.2021.06.028>.
31. Ramos JLC, Lima ECS, Bomfim ANA, Paixão IG, Silva LS. Estimulação cognitiva para pessoas idosas institucionalizadas: relato de experiência. *Rev. Baiana Enferm.* [Internet]. 2012 [acesso em 3 de junho 2025];26(1). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6085/35857>.
32. Park MH, Kwon DY, Seo WK, Lim KS, Song MS. The effects of cognitive training on community-dwelling elderly Koreans. *J. Psychiatr. Ment. Health Nurs.* [Internet]. 2009 [cited 2025 ago 13];16(10). Available from: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2850.2009.01467.x>.
33. Bartolucci M, Batini F. Long term narrative training can enhance cognitive performances in patients living with cognitive decline. *Educ. Gerontol.* [Internet]. 2019 [cited 2025 ago 13];45(7). Available from: <https://doi.org/10.1080/03601277.2019.1658384>.
34. Santana RF, Alexandrino AS, Soares TS, Santos GLA, Bamberg EMM, Oliveira TM. Oficina de estimulação cognitiva para idosos com queixa subjetiva de memória e humor. *Rev. Enferm. UFSM.* [Internet]. 2018 [acesso em 2 de julho 2025];8(3). Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31200/pdf>.
35. Apóstolo JL, Cardoso DF, Rosa AI, Paúl C. The effect of cognitive stimulation on nursing home elders: a randomized controlled trial. *J. Nurs. Scholarsh.* [Internet]. 2014 [cited 2025 jul 3];46(3). Available from: <https://doi.org/10.1111/jnu.12072>.

36. Saredakis D, Keage HA, Corlis M, Ghezzi ES, Loffler H, Loetscher T. The effect of reminiscence therapy using virtual reality on apathy in residential aged care: multisite nonrandomized controlled trial. *J. Med. Internet Res.* [Internet]. 2021 [cited 2025 jul 3];23(9). Available from: <https://doi.org/10.2196/29210>.
37. Karatay G, Akkus Y. The effectiveness of a stimulation program on cognitive capacity among individuals older than 60. *West. J. Nurs. Res.* [Internet]. 2011 [cited 2025 ago 14];33(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/0193945910371628>.
38. McDougall GJ Jr, Becker H, Pituch K, Acee TW, Vaughan PW, Delville CL. The seniorWISE study: improving everyday memory in older adults. *Arch. Psychiatr. Nurs.* [Internet]. 2010 [cited 2025 ago 14];24(5). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2009.11.001>.
39. Arenas RS, Grijalva I, Apolinar LM, Rodríguez OO, Acevedo LB, Morales IM, et al. Multi-domain intervention program on cognitive function in community-dwelling older adults: pilot study. *Rev. Med. Inst. Mex. Seguro Soc.* [Internet]. 2025 [cited 2025 nov 2];63(1):e6406. Available from: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14200027>.
40. Viana TRX. Neuroplasticidade: uma análise da neurociência. *Rev. Contemporânea.* [Internet]. 2023 [acesso em 27 de julho 2025];3(6). Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV3N6-021>.
41. Mariano PP, Carreira L, Lucena ACRM, Salci MA. Desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor: perspectiva de idosos institucionalizados. *Esc. Anna Nery.* [Internet]. 2020 [acesso em 27 de julho 2025];24(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0265>.
42. Marzola P, Melzer T, Pavesi E, Gil-Mohapel J, Brocardo PS. Explorando o papel da neuroplasticidade no desenvolvimento, envelhecimento e neurodegeneração. *Brain Sci.* [Internet]. 2023 [cited 2025 jul 27];13(12). Available from: <https://doi.org/10.3390/brainsci13121610>.
43. Firmino RG, Arruda LF, Nunes VMF, Eulálio MC. Estimulação cognitiva em idosos: uma proposta de intervenção online em tempos de pandemia. *Cad. Bras. Ter. Ocup.* [Internet]. 2025 [acesso em 27 de julho 2025];33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO268835081>.
44. Andrade JGRS, Almeida LA, Lopes VMM, Almeida ZMA, Beserra FF. Assistência de enfermagem na reabilitação cognitiva em pacientes com Alzheimer. *Rev. Ibero-Am. Humanid. Cienc. Educ.* [Internet].

2023 [acesso em 27 de julho 2025];9(8). Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i8.10847>.

Notas de autor

rafaelao1@gmail.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057

PREVIEW VERSION



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104037>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Gabrielli Maria Ribeiro Corsini, Leticia Sepulveda da Silva,
Rafaela Ferreira Machado, Eloise Panagio Silva,
Guilherme Malaquias Silva, Aldo Lopes da Costa Júnior,
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**Estratégias de estimulação cognitiva conduzidas por
enfermeiros para preservação da cognição em idosos:
revisão integrativa**

Cognitive stimulation strategies conducted by nurses for the
preservation of cognition in the elderly: an integrative review
Estrategias de estimulación cognitiva llevadas a cabo por
enfermeras para la preservación de la cognición en personas
mayores: una revisión integradora

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, e-14454, 2026
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14454>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**